

Pai do médico assassinado Kolkata fala sobre o sonho da filha de se tornar médica e da luta da família para apoiá-la

O pai do estagiário médico assassinado durante uma pausa para descanso um hospital de Kolkata falou à Guardian sobre o amor da filha pela medicina e a forma como a família trabalhou para apoiar sua vocação.

"Somos uma família pobre e a criamos com muito esforço. Ela estudou muito e trabalhou extremamente duro para se tornar médica. Tudo o que ela fazia era estudar, estudar, estudar", disse ele à Guardian por telefone.

"Todos nossos sonhos foram destruídos uma noite. Enviamos ela para trabalhar e o hospital nos deu seu corpo. Tudo acabou para nós.

"Minha filha não voltará. Nunca mais ouvirei sua voz ou rir. Tudo o que posso fazer agora é me concentrar obter justiça para ela", disse.

O estupro e o assassinato do médico no RG Kar hospital Kolkata 9 de agosto, e a subsequente manipulação do caso pelas autoridades, levaram a protestos e greves de médicos toda a Índia. O pai dela, que não pode ser nomeado sob uma lei indiana que protege a identidade da mulher morta, disse que uma carreira medicina era tudo o que sua única filha sempre quis. A 31-anos tinha derrotado as probabilidades para conquistar uma das aproximadamente 107 mil vagas nas faculdades de medicina da Índia, que mais de um milhão de aspirantes a médicos competem a cada ano.

Ela ganhou uma vaga na College of Medicine & JNM hospital Kalyani seu estado natal de Bengala Ocidental. Seus pais financiaram seu sonho com o rendimento inseguro de seu pai como um alfaiate.

Lembrando do dia que ela lhe confidenciou que queria se tornar médica, sua voz se quebrou.

"Ela disse: 'Pai, é uma coisa boa se tornar médica e ajudar os outros. O que você acha?' Eu disse: 'OK, faça isso. Ajudaremos você.' E olhe o que aconteceu", disse.

Sua ambição fez com que ele expandisse seu negócio de alfaiataria e as finanças da família melhoraram ao ponto que, quando sua filha se preocupou com a segurança no ônibus de uma hora entre o hospital e sua casa um subúrbio lotado de Kolkata, ele conseguiu emprestar dinheiro para comprar um carro para ela.

"No início, ela me disse para esperar, ela disse que não podíamos gerenciar as parcelas mensais e não queria nos sobrecarregar. Mas então ela achou o passeio de ônibus tão cansativo após um turno longo que ela concordou com o carro", disse o pai.

Embora continuassem no mesmo subúrbio de classe média baixa que ela cresceu, e onde todos a respeitavam como uma garota local que fez muito bem, seus pais haviam recentemente reformado a casa. O nomeplaca de latão levava seu nome, não o deles, orgulhosamente prefixado por "Dr".

O choque na vizinhança ainda não se dissipou desde que a notícia se espalhou de casa casa de que "a" médica da vizinhança tinha um dia brilhante.

O assassinato na própria hospital - onde ela trabalhava, que ela e sua família supunham ser seguro - e seu serviço público como médica trabalhando um turno de 36 horas adicionaram à indignação pública sobre o crime.

O pai disse: "Como qualquer pai, nós nos preocupávamos com sua segurança, mas apenas enquanto ela viajava. No momento que ela chegava ao hospital, relaxávamos. Ela estava a

salvo. É como quando a deixávamos na escola - uma vez que ela estava dentro da porta, você sente que ela está segura", disse.

Em um post no X, o chefe da Associação Médica Indiana, Dr RV Asokan, expressou angústia pelo assassinato, dizendo "falhamos com ela vida, mas não falhamos com ela morte" - uma referência às protestas, à indignação e às greves dos médicos que abalaram o país desde que seu corpo foi descoberto.

Leia também: A campeã dos direitos das mulheres Swati Maliwal leva a luta antirapé de Deli para todo o país

Seus colegas e vizinhos descrevem uma jovem médica dedicada que queria saldar as dívidas de seus pais e dar-lhes uma vida confortável após seus sacrifícios para ajudá-la a se tornar médica. Um de seus antigos professores, Arnab Biswas, disse que, diferentemente de muitos jovens que escolhem a medicina por seu potencial de ganho, ela era "antiga escola", tratando-a como uma vocação.

Após testemunhar pacientes com Covid-19 lutando para respirar, ela selecionou medicina respiratória quando chegou a escolher uma especialidade médica.

Seus pais estão abalados. "Ela era minha única filha. Trabalhamos duro para fazer dela uma médica ... Nunca mais serei feliz", disse um vizinho que a mãe lhe dissesse.

Vizinhos, que consultavam sobre cada doença e se orgulhavam de suas conquistas, lembram-se dela alimentando animais de rua e fazendo jardinagem quando tinha tempo. Eles estão se esforçando para ajudar a família de alguma forma.

"A garota se foi agora", disse um vizinho. "Mas estaremos ao lado de seus pais para que eles não se sintam sozinhos."

Mostrar apenas eventos-chaves.

Ative JavaScript para usar esse recurso.

Sistema antimísseis THAAD 'em vigor' Israel, diz EUA

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: [bwin europa league](http://bwin.europa.league)

Palavras-chave: **[bwin europa league](http://bwin.europa.league) - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-09